Anno XXV. Sextafeira 8 de Junho de 1849. N. 126.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Francisco Caracioli Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
5 Terça. S. Marciano. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
6 Quarta. S. Noberto. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quinta. ✻✻ Coopo de Deos. S. Roberto.
8 Sexta. S. Salustiano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Sabbado. S. Primo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Domingo. da S. Margarida.

CAMBIOS NO DIA 6 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 3/4 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 3/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$600 a 32$000
» Moedas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$600 a 16$760
» » de 4$000.... 9$400 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$010 a 2$030
» Pesos columnarios. 2$010 a 2$030
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### Commando das armas.

*Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 6 de junho de 1849.*

ORDEM DO DIA.

Sendo communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 4 do corrente, ao Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, que por aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 18 de maio ultimo, consta ter, por decreto de 14 desse mez, obtido passagem para o segundo batalhão de caçadores o capellão do terceiro da mesma arma frei David da Natividade de Nossa Senhora, e de 5 do corrente, que, por decreto tambem de 16 de maio findo, lhe ser participado em avisos de 18 do mesmo mez haver S. M. o Imperador concedido ao padre Pedro de Mello Alcanforado, capellão do segundo batalhão de caçadores, a demissão que pedio do serviço do exercito, e nomear para capellão do oitavo batalhão de caçadores ao padre Manoel Antonio do Valle; o mesmo Exm. Sr. assim o manda fazer publico á guarnição.

Igualmente, que o Exm. Sr. presidente da provincia, por despacho de 7 de maio proximo passado, permittio que regresse para a provincia do Ceará, a reunir-se ao corpo a que pertence, o Sr. cirurgião-ajudante do corpo fixo do Ceará José Joaquim Machado.

Finalmente, o mesmo Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, tem nomeado para ajudante da fortaleza de Tamandaré ao Sr. alferes da terceira classe do exercito Quintiliano Henrique da Silva Primavera.

*José Pedro Heitor*, ajudante de ordens interino.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE JUNHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Leão, Souza, Rebello e o juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa os Srs. Ponce e Bastos, he aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou dous officios, a elle dirigidos pelo Exm. Sr. presidente da provincia:

Um datado de 4 do corrente, communicando-lhe que o desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, fôra removido, por S. M. o Imperador, desta relação para a da Bahia, a seu pedido.

Outro, datado de 26 de maio proximo passado, communicando haver nomeado supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro a Severino Alexandre Villarim e Antonio Rodrigues Revoredo; este para o quinto lugar, e aquelle para o segundo.

*Julgamentos.*

As seguintes petições de *habeas-corpus*:

Do bacharel José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.—Mandaram passar ordem de soltura.

De Henriques Luiz de Almeida.—Teve o mesmo deferimento.

De Joaquim Xavier Gameiro.—Teve o mesmo deferimento.

De Valentim Lopes da Silva.—Denegaram a soltura, por estar preso para recruta.

De Raymundo Soares de Souza.—Teve o mesmo deferimento.

Do bacharel Candido Autran da Matta e Albuquerque.—Denegaram a soltura.

De Francisco Antonio Bandeira de Mello, Filippe Benicio Alves Ferreira e Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Mandaram ao delegado do 1.º districto encarregado do expediente de policia que, ouvindo o delegado do Rio-Formoso, informe até o dia 23 do corrente, pelas onze horas da manhãa, os motivos que legalisem as prisões dos pacientes.

De Antonio Joaquim Vas da Silva e do bacharel José Theodoro Cordeiro.—Fôram concedidas as ordens de *habeas-corpus* para o dia 9 do corrente pelas onze horas do dia, ouvido o delegado do 1.º districto encarregado do expediente da policia.

De Ignacio Bento de Loyolla.—Denegaram a ordem de *habeas-corpus*.

A appellação civel em que são:

Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.—Foi reformada a sentença.

Appellante, João Irineu Cavalcante de Albuquerque; appellado, Francisco Ferreira da Costa.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.—Mandaram dar vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, a parda Sebastiana; appellada, Francisca Pereira da Conceição.—Mandaram que fosse com vista ao curador-geral.

Appellante, José Nogueira de Oliveira; appellado, Joaquim Francisco Diniz.—Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Foi assignado o 1.º dia util para ser julgada a appellação civel em que são:

Appellante, Joaquim José de Sant'-Anna; appellado, João de Allemão Cisneiro.

*Revisões.*

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, o reverendo guardião do convento de San-Francisco; appellada, a fazenda nacional.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.

Appellante, Francisco Barroso de Souza Cordeiro; appellado, Francisco Barroso Braga.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, Manoel Ferreira da Silva Ramos.

A appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e Evaristo Mendes da Cunha Azevedo; appellado, o juizo.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 4 DE JUNHO DE 1849.

*Presidencia do Sr. Souza Teixeira.*

SUMMARIO.—EXPEDIENTE.—*Admissaõ do Sr. deputado supplente Manoel Teixeira Peixoto.—Approvacaõ dos projectos numeros 14, 15 e 19 em 1.ª discussaõ.—Adiamento da terceira discussaõ do orçamento provincial até que se imprimam varias emendas.—Dispensa de interstício para o projecto numero 19.*

As 11 1/2 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 23 Srs. deputados.

O Sr. *Presidente* declara aberta a sessão.

O *Sr. 2.º Secretario* lê as actas das duas sessões anteriores, as quaes são approvadas.

O *Sr. 1.º Secretario* menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, participando que a presidencia, por despacho do primeiro do corrente, apesentára a Firmino Pessoa da Gama no emprego de porteiro do lycêu desta cidade com o ordenado annual de 372,622 réis, correspondente a vinte e tres annos, tres mezes e quatorze dias de serviço.—Inteirada.

Um requerimento do juiz e mesarios da irmandade de N. S. de Guadalupe da cidade de Olinda, ácerca das respectivas loterias.—A' commissão de fazenda e orçamento.

He mandado á commissão de podéres o diploma do Sr. deputado supplente Manoel Teixeira Peixoto.

Nomea-se o Sr. Mavignier para supprir a falta de um dos membros da dita commissão.

A commissão sahe da sala; volta pouco depois, e manda á mesa o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e podêres, examinando a acta da apuração geral dos votos para deputados e supplentes á assembléa legislativa provincial, achou que o Sr. Dr. Manoel Teixeira Peixoto está incluido em o numero dos deputados supplentes, e superior em votos ao Sr. Dr. Baptista; e por isso he de parecer que se lhe dê assento.

« Sala das sessões das commissões da assembléa legislativa provincial, 4 de junho de 1849.—*Dr. Cunha Figueiredo.—Dr. Mavignier.* »

Submettido á votação, he approvado: e o Sr. deputado, introdusido na sala com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

ORDEM DO DIA.

São approvados em primeira discussão os projectos ns. 19 e 14: o primeiro autorisando o governo a despender, pela renda do exercicio de 1849 a 1850, a quantia de 5.676,546 réis, com a divida passiva não fundada;—o segundo refundindo ou alterando a lei numero 196 que manda crear a caixa de economia.

Entra em primeira discussão o projecto numero 15 que manda restituir ao municipio do Brejo-da-Madre-de-Deos a fracção do mesmo municipio, que foi dada ao termo da villa de Caruarú.

*O Sr. José Caetano*:—Sr. presidente, para que esta assembléa venha ao conhecimento da vantagem que a comarca do Bonito leva sobre a do Brejo a respeito do numero de seus habitantes, basta lembrar que a comarca do Bonito dá 115 eleitores e a do Brejo apenas dá 40: ora tirar-se de quem tem pouco para dar-se a quem tem muito, he em verdade injustiça clamorosa. (*Apoiados.*)

*O Sr. Rocha*:—O Bonito tem dous termos.

*O Sr. José Caetano*:—Tambem a comarca do Brejo tem dous termos. E demais, Sr. presidente, tendo esta assembléa estado tão animada em fazer restituições, não deve deixar de merecer a mesma consideração a comarca do Brejo.

Terminada a discussão, he approvado o projecto.

Terceira discussão do projecto de orçamento provincial.

Vão á mesa, e são apoiadas successivamente as seguintes emendas:

« Ao § 3 do artigo 2. Com os empregados da secretaria da presidencia—accrescente-se—pertencendo aos mesmos empregados repartidamente os emolumentos das patentes dos officiaes da guarda nacional, iguaes aos que pagavam os officiaes das antigas milicias, segundo o artigo 3. § 1, ultima parte, da lei numero 192 de 1847.—*J. A. de Figueiredo.*

« Ar. 2. § 5. Addite-se—pagando-se mensalmente ao contractante.—S. R.—*Rego Dantas.*

« Art. substituitivo ao artigo 3 e seus §§.

« Art. 3. Com a secretaria da presidencia, a saber:

« § 1. Com os empregados, sendo um official-maior, com o ordenado de 1:200,000 réis; seis officiaes, com o ordenado annual, cada um, de 1:000,000 réis; tres escripturarios, inclusive o da sala das ordens, com ordenado, cada um, de 800,000 réis, 2:400,000 réis; quatro amanuenses, com o ordenado annual, cada um, de 550,000, 2:200,000 réis; um porteiro, com o ordenado annual de 700,000 réis; tres continuos, com o ordenado annual, cada um, de 500,000 réis, 1:500,000 réis. » 14:000,000

« § 2. Com o expediente e asseio da casa 1:900,000

15:900,000

« S. R.—*M. J. de Souza Luna.*

« Emenda additiva ao § 1 do artigo 3.—Os emolumentos da secretaria serão desde já distribuidos pelos respectivos empregados desde o secretario até os amanuenses, divididos na proporção de seus ordenados.—S. R.—*Xavier Lopes.*

« Art. 4. § 1.—Substitua-se a ultima parte pelo seguinte:—Ficando o presidente da provincia autorisado a reorganisar o lycêu, e toda a instrucção publica da provincia, dividindo-a em tres gráos, primaria, secundaria e superior.—S. R.—*Mavignier.*

« Ao art. 6.—accrescente-se—sendo elevado a 600,000 réis o ordenado dos professores de primeiras lettras desta cidade—e neste sentido augmente-se a quota—S. R.—*Motta Silveira.*

« Ao art. 6 do cap. 2. accrescente-se—tendo o professor, que pela lei de 30 de agosto do anno passado foi removido de Goianninha para a cidade de Goianna, o ordenado de 500,000 réis, igual ao que tem o outro professor da mesma cidade: neste sentido augmente-se o quantitativo.—S. R.—*Pessoa.*

« Augmente-se na quota do art. 6 a quantia de 800,000 réis para dous professores das cadeiras approvadas para Papacaça e Ingazeira; e no § 1º do mesmo artigo 100,000 réis para aluguel de casas —S. R.—*Sebastião do Rego.*

« Orçamento provincial, cap. 7, art. additivo.—Com os religiosos de S.-Antonio desta cidade para manutensão do culto e reparo da igreja e convento 800,030 réis —S. R.—*Mavignier.*

« Ao artigo additivo ao capitulo 10, do Sr. José Pedro, vencido na segunda discussão, addicione-se no fim da segunda parte.—A contribuição da renda provincial para a caixa da economia fica sendo de dous por cento.—Supprima-se na ultima parte o § 2.—S. R.—*Mavignier.*

« Art. 11. Substituição.—Com os empregados da repartição, ficando o presidente autorisado a reforma-la e a engajar engenheiros habeis, nacionaes ou estrangeiros, por tempo determinado, 23:000,000.—*Maciel Monteiro.—José Pedro.*

« Substituição ao art. 12.—Com os reparos das estradas, pontes e cadeias, e uma calçada em roda da cadeia do Brejo, tarimbas para as tres prisões, forros das salas dos jurados, secretaria da camara, e a refórma dos repartimentos das salas livre e dos jurados—44:000,000 réis.—*José Caetano.*

« Ao art 13 do cap. 4.—Accrescente-se—e casa da camara da villa d'Agoa-Preta.—S. R.—*Rocha.*

« Emenda additiva ao art. 13.—Depois das palavras—cidade do Recife—diga-se—sendo 1:500,000 para concertar-se a parte da estrada que comprehende a ladeira denominada Pinto, a qual dá transito, para esta cidade, a diversos engenhos da freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de S.-Antão e da Escada.—S. R.—*Rego Dantas.*

« Art. additivo para ser collocado onde convier.—Que seja empregada a maior parte da quota marcada para a estrada do sul com os lanços da dita estrada até o engenho Boa-Vista do Cabo, inclusive a ponte sobre o rio Pirapama.—*Lemenha Lins.*

« Art. substitutivo ao art. 13.—Com a continuação das duas estradas do norte e sul—50:000,000; caes denominado Ramos—8:000,000; aterro e caes em frente do alagado destinado para edificar o passeio publico—7:000,000; hospital de Pedro II—20:000,000; casa de detensão na cidade do Recife—10:000,000; ponte e aterro do Remedio 5:000,000,—100.000,000.—S. R.—*Luna.*

« Ao art. 13 acrescente-se—E trabalhos graphicos—a mesma somma votada.—*Maciel Monteiro.—J. Pedro.*

« Ao art. 15 addicione-se—Applicando-se 2:000,000 para a continuação das obras da matriz de S.-José desta cidade, e 1:000,000 para a da matriz do Divino-Espirito-Santo da villa do Páo-d'Alho. — A mesma quota de—20:000,000 —S. R.—*Motta Silveira.*

Submenda.—Art 18.—Na emenda do Sr. Aquino, depois da palavra—medico,— diga-se cirurgião—, o mais como no artigo —S. R.—*Rego Dantas.*

« Additiva á emenda approvada, relativa ao art. 18.—Depois de 10:000,000 réis, acrescente-se — sendo paga a divida liquidada de Manoel José Felix da Rosa.—S. R.—*Xavier Lopes.*

« Emenda additiva ao art. 18— Accrescente-se:—sendo-lhe entregues os bens do vinculo do extincto hospital de N.-S.-do-Paraizo, que não pertenceram aos instituidores do dito vinculo, e nem ao seus successores, 6:500,000 réis.—*Lemenha Lins.*

« Ao art. 18. — Depois das palavras — 720$ rs. — accrescente-se — não podendo os facultativos deste hospital exercer as funcções de seu ministerio em qualquer outro hospital publico. — S. R. — *Aquino.*

« Artigo additivo. — Com a construcção de uma casa para nella se estabelecer o collegio das orphãas, 4:000$ rs. — *Dr. Cunha Figueiredo.*

« Art. substitutivo ao art. 20. — Com os expostos, tendo preferencia o pagamento dos dotes das expostas, que se acham a dever, 3:500$ rs. — *Maciel Monteiro — José Pedro.*

« Instaure-se o art. 23 do projecto. — *Maciel Monteiro. — José Pedro.*

« Art. 27. — Projecto n. 8 em terceira discussão. — Emenda para ser collocada convenientemente. — Elevem-se os ordenados dos dous primeiros escripturarios da thesouraria da fazenda provincial a 1:200$ rs. para cada um annualmente. Neste sentido augmente-se a verba. — S. R. — *Luna.*

« Emenda ao art. 27, § 4.º — Em lugar das palavras — Ficando supprimida a inspecção do assucar e algodão — até o fim, — diga-se — E inspecção do assucar e algodão — E augmente-se a cifra, como até agora. — *Dr. Cunha Figueiredo.*

« Emenda substitutiva ao § 4º do art. 27.—Com a instauração da mesa das diversas rendas provinciaes, conforme se achava no anno financeiro de 1846 a 47, abolido o consulado provincial e a inspecção do assucar e algodão 9:000$ rs. — *Souza Bandeira. — J. A. de Figueiredo.*

« Se não passar a menda do Sr. Figueiredo, que instaura a inspecção do assucar e algodão, accrescente-se ao § 4º do art. 27 depois da palavra marcadores — e creados dous lugares de segundos escripturarios, com os vencimentos que teem os empregados de igual categoria que hoje existem, dividindo-se para isso os 3 por cento dados para pagamento da porcentagem dos empregados do consulado em 114 partes. — *Maciel Monteiro. — José Pedro.*

« Ao art. 28. Emenda additiva — depois da palavra aposentados — accrescente-se — inclusive a quantia de 372$622 rs. com a aposentadoria de Firmino Pessoa da Gama — e neste sentido augmente-se a verba. — S. R.—*Xavier Lopes.*

« Art. 33. — Emenda ao artigo additivo ao cap. 10, apresentada pelo Sr. José Pedro, accrescente-se — Esta mesma disposição fica extensiva aos descontos feitos no patrimonio dos orphãos. — *Dr. Cunha Figueiredo.*

« Art. 35. — Emenda substitutiva ao § 14 — 12$800 rs. de cada loja de cambio, serraria e olaria. — *Rego Dantas.*

« Art. 35. — No § 14, depois das palavras — prensa de algodão— accrescente-se — e fabricas.—*Maciel Monteiro. — José Pedro.*

« Subemenda. — Instaure-se o art. 37, como se acha no projecto. — *Luna.*

« Subemenda ao § 3º do art. 2 — Depois da palra —Simões— diga-se — e tambem 400$ rs. annuaes concedidos ao alumno da mesma arte João Ferreira Villela, gozando este das mesmas prerogativas daquelle. — Augmente-se o quantitativo. — *Luna.*

« Supprima-se a segunda parte do § 1º do art. 35, e colloque-se nas disposições geraes o seguinte artigo. — A qualificação e preços do assucar e algodão para a cobrança dos direitos provinciaes serão os do consulado provincial. — *Maciel Monteiro. — José Pedro.*

« Art. additivo. — Fica autorisado o presidente da provincia a mandar correr a segunda parte da terceira loteria concedida á igreja da Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda para as suas obras, com preferencia a outra qualquer, e sem prejuizo da decima-oitava, concedida ao theatro publico desta cidade, que está actualmente em extracção.

« Artigo additivo para ser collocado aonde convier.— O presidente da provincia contratará com o professor de tachigraphia, residente nesta cidade, o ensinar na provincia a arte que exercita. O tempo do contrato não será maior de dous annos, nem menor de um, e vencerá uma gratificação que não excederá de 800$ rs. annuaes. — S. R. — *Aquino.* »

*O Sr. Motta Silveira*: — Levanto-me, Sr. presidente, para expender algumas rasões a respeito das duas emendas que tive a honra de submetter á consideração desta assembléa, afim de que ella lhes dê o acolhimento que entender em sua alta sabedoria.

A primeira tem por fim elevar os ordenados dos professores de primeiras lettras desta cidade a 600$ réis. Senhores, he incontestavel que o ordenado, que o empregado percebe, deve ser calculado, não só na rasão do seu trabalho, como tambem na das habilitações precisas para a acquisição do cargo; tudo em perfeita harmonia com as circumstancias peculiares do paiz em que elle reside. Ora, os professores de primeiras lettras (principalmente os desta cidade) comportam um trabalho insano; porque, senhores, leccionar um crescido numero de alumnos de manhãa e á tarde, creio que he o mais pesado trabalho que um empregado desta ordem póde ter; ensinar a mocidade, dar, por assim dizer, o primeiro vigor á rasão, supportar as impertinencias proprias de crianças, he um encargo sobremaneira pesado, para ser tão mal aquinhoado aquelle que o supporta.

Sr. presidente, eu digo que se deve augmentar o ordenado dos professores de primeiras lettras desta cidade, não só pelo trabalho de seu magisterio, como porque os generos alimenticios da vida nesta cidade teem crescido de um modo espantoso, e o tratamento decente que deve ter um empregado publico deve corresponder ás suas funcções, afim de lhe acarear o respeito e prestigio de que carece. Comparemos o trabalho desses professores. A aula da freguezia de S.-Antonio desta cidade he frequentada constantemente por mais de 90 alumnos; a primeira cadeira da Bôa-Vista o he pelo mesmo modo, e pouco mais ou menos todas as demais cadeiras. Eu sinto, Sr. presidente, que não esteja na casa o nobre deputado o Sr. Ferreira Barreto, dignissimo director do lycêu, cuja autoridade eu invocaria, por estar mais ao facto do que tenho dito; talvez que, reconhecendo o grandioso trabalho de taes professores, convisse commigo que seus ordenados são inteiramente limitados. Eu farei mais algumas comparações com outros empregados, que são inferiores na escala social: por exemplo, o porteiro da secretaria da presidencia desta provincia tem 600$ rs. de ordenado; um mestre de marceneiro e de carpinteiro do arsenar de guerrra tem a diaria de 3$ rs.; um operario mais bem pago do que um preceptor da mocidade!? Os escripturarios desta assembléa percebem um ordenado muito acima de 500$000 rs., que he o dos actuaes professores; entretanto que o trabalho daquelles escripturarios não passa de dous mezes no anno, emquanto funcciona a assembléa provincial. Se recorrermos a exemplos de outras provincias, veremos que os professores de primeiras lettras da côrte do Rio-de-Janeiro e da cidade da Bahia teem um ordenado de 800$ rs, e he de suppôr que sejam tão frequentadas as suas aulas como o são as desta provincia; e porventura não estará Pernambuco na mesma ordem destas provincias?

*Um Sr. Deputado*: — Quer um augmento de despeza...

*O Sr. Motta Silveira*: — Eu vou prevenir esta idéa que se póde apresentar como uma objecção, e direi, Sr. presidente, que os illustres deputados desta assembléa concordarão commigo em que o augmento de 100$ rs. a cada professor he muito diminuto e ridiculo; porque apenas existem 11 cadeiras de primeiras letras nesta cidade, 6 para o *sexo masculino*, e 5 para o *feminino*; por conseguinte vem a augmentar-se unicamente 1:100$ rs.: eu vou lêr, senhores, a verba do orçamento para vos mostrar. (*Lê*) ..... Ora, accrescentando-se um um conto e cem mil réis, vem a ser a totalidade da cifra 37:683$330 rs.

Portanto creio ter justificado a primeira emenda que offereci.

A segunda trata de consignar-se a quantia de 2:000$ rs. para a continuação das obras da matriz de S.-José desta cidade. Furto-me ao trabalho de fazer algumas reflexões a respeito; porquanto todos nós sabemos que a continuação desta obra tem sido lenta e onerosa pela deficiencia de recursos; e conseguintemente faz-se preciso que as rendas da thesouraria da fazenda provincial a auxiliarem com a verba indicada, a qual se deve ter como mui limitada.

Pelo que diz respeito á segunda parte da emenda, direi alguma cousa, notando, Sr. presidente, que darei informações com o meu testemunho e sciencia occular. Quem fôr de passagem pela villa de Páo-d'Alho verá o estado em que se acha a obra daquella matriz; o corpo da igreja demolido ha mais de 3 annos, por sem duvida á falta de meios pecuniarios. A irmandade do Divino-Espirito-Santo, alli creada, não tem patrimonio que possa ao menos soccorrer ao progresso da obra; e he de summa justiça que o estado, ou o thesouro desta provincia tambem consigne a quota de 1:000$ rs. para o andamento e continuação daquella obra; quando, Sr. presidente, eu noto que esta assembléa se ha pronunciado á favor de outras concessões, que eu não posso comparar, e menos pôr em parallelo com a que venho de referir.

Finalmente, cumpre-me lembrar á casa que com a emenda não pretendo augmentar a quota na lei do orçamento que se discute; apenas desejo que se faça uma applicação certa e especial da quantia de 3:000$ rs., a qual se acha já incluida na verba das despezas para as obras publicas; portanto não he accrescimo de despeza.

Não sei, senhores, se tenho sido bem comprehendido, no entretanto sento-me para não mais molestar-vos.

Em seguida he approvado, depois de breves reflexões do Sr. José Pedro, e requerimento que segue:

« Requeiro que se mandem imprimir as emendas da terceira discussão, afim de se podérem discutir com mais sciencia. — S. R. — *Rego Dantas.* »

Logo depois he tambem approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que entre amanhãa em segunda discussão o projecto n. 19 deste anno, dispensando-se o interesticio. — *José Pedro.* »

*O Sr. Presidente* designa a ordem do dia e levanta a sessão. (Eram 2 horas e meia da tarde.)

---

SESSAÕ EM 5 DE JUNHO DE 1849.

*Presidencia do Sr. Souza Teixeira.*

SUMARIO.—*Parecer da commissa'o de petiço'es ácerca da pretença'o do professor de tachigraphia, Luiz Antonio Mesquita Falca'o.— Approvaça'o dos projectos ns. 17 e 18, em terceira discussa'o;— do de n. 20, em primeira; e do de 19, em segunda.—Rejeiça'o de um requerimento do Sr. Maciel Monteiro para que entrassem em discussa'o as emendas ao orçamento provincial, apezar de na'o estarem impressas.—Dispensa de intersticio para a segunda discussa'o do projecto n. 15*

As 11 1[2 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 27 Srs. deputados.

*O Sr. Presidente* declara aberta a sessão.

Não se lê a acta da sessão anterior, por não se achar sobre a mesa.

*O Sr. 1.º Secretario* declara não haver expediente.

Em seguida, he lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de petições, tendo em considerçaão o requerimento de Luiz Antonio Mesquita Falcão, professor de tachigraphia, e engajado para a publicação dos trabalhos desta assembléa, em que pede a gratificação de 100$000 rs. mensaes, por espaço de um anno, para ensinar á mocidade pernambucana a arte que exerce, prazo dentro do qual se pódem habilitar a dispensar mestre aquelles individuos que se dedicarem ao estudo com firmeza e trabalho, he de parecer que o requerimento seja remettido á commissão de policia, afim de ser tomado em consideração.

« Sala das commissões, 5 de junho de 1849.—*Sebastia'o do Rego.—Simo'es.* »

ORDEM DO DIA.

São approvados em terceira discussão os projectos ns. 17 e 18: o primeiro transferindo a séde do termo da Floresta para Tacaratu; o segundo mudando a do Exú para Ouricury.

He approvado em primeira discussão o projecto na 20, que revoga a lei que approvou o compromisso d irmandade do S. Sacramento da cidade de Goianna.

Tambem se approva em terceira discussão o projecto n. 19, que manda pagar, com a renda do exercicio de 1849 a 1850, a divida não fundada.

Não se achando impressas as emendas do projecto de orçamento provincial, vai á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que as emendas ao orçamento sejam submettidas á discussão, não obstante não estarem impressas.—*Maciel Monteiro.* »

Depois de brevissimas reflexões, he o requerimento submettido á votação e rejeitado

Em seguida he approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se dispense o intersticio para que seja dado para ordem do dia da manhãa a segunda discussão do projecto n 15 deste anno.—*José Caetano.* »

Extingue-se a ordem do dia.

*O Sr. Presidente* designa a ordem do dia e levanta a sessão. (Era uma hora da tarde.)

---

## RESULTADO CONHECIDO DA ELEIÇÃO PARA VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

*Fregrezia de San-José*

| Os Srs. | Votos. |
|---|---|
| Manoel de Souza Teixeira | 592 |
| Rodolpho João Barata de Almeida | 590 |
| Joaquim Lucio Monteiro da Franca | 582 |
| Francisco Carneiro Machado Rios | 578 |
| Dr. Ignacio Nery da Fonseca | 553 |
| Francisco Mamede de Almeida | 472 |
| Dr. Francisco Gonçalves de Moraes | 461 |
| José Camello do Rego Barros | 301 |
| Dr. Angelo Henriques da Silva | 281 |
| Francisco Antonio de Oliveira | 258 |
| Miguel Felicio da Silva | 199 |
| José Marinho Pereira dos Santos | 191 |
| Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro | 157 |
| José Fernandes da Cruz | 151 |
| Manoel do Nascimento da Costa Monteiro | 142 |
| Manoel Florencio Alves de Moraes | 138 |
| José Roberto de Moraes e Silva | 138 |
| Joaquim Canuto de Figueiredo | 122 |

*Freguezia da Boa-Vista.*

| Os Srs. | Votos. |
|---|---|
| Manoel de Souza Teixeira | 381 |
| Francisco Carneiro Machado Rios | 364 |
| Rodolfo João Barata de Almeida | 338 |
| José Camello do Rego Barros | 337 |
| Francisco Mamede de Almeida | 334 |
| José Joaquim de Oliveira | 294 |
| Dr. Angelo Henriques da Silva | 293 |
| Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro | 281 |
| Francisco Antonio de Oliveira | 272 |
| Monoel do Nascimento da Costa Monteiro | 271 |
| Dr. José Antonio de Figueiredo | 263 |
| Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa | 257 |
| José Roberto de Moraes e Silva | 253 |
| Joaquim Canuto de Figueiredo | 253 |
| Miguel Felicio da Silva | 252 |
| Manoel Florencio Alves de Moraes | 247 |
| Antonio Joaquim de Moraes e Silva | 246 |
| Dr. Ignacio Nery da Fonseca | 66 |
| Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios | 37 |
| José Marinho Pereira dos Santos | 33 |
| Manoel Coelho Cintra | 33 |
| Florianno Corrêa de Brito | 33 |
| Domingos Affonso Nery Ferreira | 29 |

*Freguezia dos Afogados.*

| Os Srs. | Votos. |
|---|---|
| Manoel Joaquim do Rego Albuquerque | 212 |
| Francisco Luiz Maciel Vianna | 196 |
| Dr. Francisco Gonçalves de Moraes | 192 |
| Manoel de Souza Teixeira | 192 |
| Francisco Mamede de Almeida | 190 |
| Dr. Ignacio Nery da Fonseca | 173 |
| Rodolfo João Barata de Almeida | 153 |
| Francisco Carneiro Machado Rios | 143 |
| Dr. José Antonio de Figueiredo | 114 |

*Freguezia da Muribeca.*

| Os Srs. | Votos. |
|---|---|
| Joaquim Lucio Monteiro da Franca | 466 |
| Dr. Francisco Gonçalves de Moraes | 462 |
| Francisco Luiz Maciel Vianna | 456 |
| Francisco Antonio de Oliveira | 453 |
| José Pires Ferreira | 444 |
| José Marques da Costa Soares | 444 |
| Francisco Baptista de Almeida | 443 |
| Dr. José Joaquim de Souza | 431 |
| Joaquim José da Costa | 426 |
| Florencio José Carneiro Monteiro | 97 |
| Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa | 4 |
| Dr. José Antonio de Figueiredo | 4 |
| Joaquim Canuto de Figueiredo | 4 |
| Manoel Florencio Alves de Moraes | 4 |
| José Roberto de Moraes Silva | 4 |
| Coronel Bento José Lemenha Lins | 3 |
| Miguel Felicio da Silva | 3 |
| José Fernandes da Cruz | 3 |
| Manoel do Nascimento da Costa Monteiro | 3 |
| Coronel Agostinho Bezerra da Silva | 1 |
| Lourenço de Sá Albuquerque | 1 |
| Dr. Victoriano de Sá Albuquerque | 1 |
| Dr. Ignacio Nery da Fonseca | 1 |
| Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva | 1 |

## RESULTADO CONHECIDO DA ELEIÇÃO PARA JUIZES DE PAZ DA PROVINCIA, A' QUAL SE COMEÇOU A PROCEDER NO DIA 3 DO CORRENTE JUNHO.

*Freguezia de San-José.*

| Os Srs. | Votos. |
|---|---|
| Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares | 557 |
| Manoel José Teixeira Bastos | 547 |
| Francisco Baptista de Almeida | 531 |
| Torquato Henriques da Silva | 498 |
| *Supplentes.* | |
| Joaquim Lucio Monteiro da Franca | 188 |
| Francisco Antonio das Chagas | 154 |
| José Fernandes da Cruz | 152 |
| Manoel Florencio Alves de Moraes | 131 |

1.º *districto da freguezia dos Afogados.*

1.º Manoel Joaquim do Rego Albuquerque
2.º Anacleto Antonio de Moraes
3.º Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade
4.º Simião Corrêa Cavalcante Macambira.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1849.**

A assembléa legislativa provincial teve de considerar hontem um requerimento em que o Sr. José Antonio de Figueiredo pedio se solicitassem informações ao governo ácerca do recrutamento que ha tido lugar na provincia desde novembro do anno passado.

O requerimento, que foi sustentado pelo seu autor bem como pelo Sr. Mendes da Cunha, e combatido pelo Sr. Maciel Monteiro, ficou adiado, tendo ainda a palavra para fallar ácerca delle o mesmo Sr. Figueiredo; mas este Sr. não tomará mais parte em semelhante discussão, visto haver-se retirado da casa, em consequencia da entrada do Sr. José Jeronymo Pecheco de Albuquerque Maranhão.

Em seguida, a assembléa approvou a ultima redacção dos projectos ns. 17 e 18, e votou em terceira discussão o orçamento provincial, approvando algumas das respectivas emendas.

A ordem do dia para a sessão de amanhãa he continuação da de hontem, e a terceira discussão do projecto n. 11.

---

A mesa parochial da freguezia da Bôa-Vista suspendeu hoje os seus trabalhos ás 5 horas da tarde.

O resultado da eleição para vereadores he o que, com o de outras freguezias, publicamos no lugar competente.

Quanto a de juizes de paz para o primeiro districto, obtiveram maioria de votos os seguintes senhores:

Commendador Manoel de Souza Teixeira.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Subdelegado Vicente Antonio do Espirito-Santo.
Empregado publico José Marinho Pereira dos Santos.

---

*Ainda a Italia.*

O papa continuava em Gaeta; mas, segundo publicára o *Risorgimento* de Turim, era sua intenção retirar-se para Avinhão durante o tempo em que as tropas estrangeiras occupassem os seus estados. S. Santidade pretende convocar nesta ultima cidade um concilio ecumenico.

No dia 30 de março os plenipotenciarios da França, Austria, Hespanha e Napoles começaram em *Gaeta* suas conferencias sobre os negocios da Italia. Os representantes das quatro grandes potencias catholicas da Europa examinaram primeiramente se o restabelecimento do soberano pontifice aos seus estados se poderia effeituar por meios pacificos; porém, este ponto sendo decidido pela negativa, todos unanimemente reconheceram que era indispensavel e urgente a intervenção armada das potencias, cuja assistencia o papa havia solicitado. Elles se occuparam depois com os meios de execução e com a parte que cada um dos estados deveria nella tomar.

Segundo a *Genoa Gazette* de 11 de abril achavam-se estacionados em o porto de Gaeta os seguintes navios de guerra: -- quatro fragatas hespanholas, dous vapores francezes, duas fragatas inglezas e tres napolitanas, porém o almirante Baudin, não querendo que a França ficasse atrás as outras potencias catholicas nas demonstrações de sympathias por ellas dadas ao pontifice Pio IX, enviára um dos navios de guerra de seu esquadrão o *Jena*, para se unir aos dous vapores francezes.

Vinte mil homens de tropas napolitanas, pouco mais ou menos, iam em marcha para a fronteira romana.

Veneza ainda se conserva livre. No dia 2 de abril a assembléa deste estado, a quem o presidente Manin communicára a dolorosa noticia da derrota do exercito piemontez, adoptou o seguinte projecto de decreto:

« A assembléa dos representantes do estado de Veneza, em o nome de Deos e do povo, decreta unanimemente o seguinte:

« Veneza resistirá aos Austriacos a todo o custo.

« Para este fim são concedidos ao presidente Manin podêres illimitados.

« Giovani Minoto, presidente.

« Ludovico Pasini, G. B. Vare, vice-presidentes.

« Parini, Bullini, Somma, Valuzi, secretarios. »

Mas o *Times* de 30 de abril, referindo-se a cartas de Trieste com data de 18 do mesmo mez, annuncia que uma porção da armada austriaca havia dado á vela de Pitano para Veneza, e que o marechal Hayrau devia sitiar esta cidade por terra com um exercito de 20,000 homens. Hayrau tinha o seu quartel-general no forte de Mestre, e pretendia atacar Malghera no dia 15 de abril

O marechal Radetzky e o cavalheiro Bruck, como representantes da Austria, e o general Dabormida e o cavalheiro Buoncompagni, plempotenciarios do rei da Sardenha, abriram em Milão no dia 14 de abril as suas conferencias ácerca da paz entre os dous paizes. As negociações versaram sobre tres questões:--a politica, a financeira e a commercial. Quanto á primeira, isto he, o restabelecimento do estado de cousas que existia antes do commeço das hostilidades, os plenipotenciarios sardos a admittiram promptamente, porquanto o rei Victor Emmanuel tinha aceitado esta estipulação sobre sua palavra de honra dada ao commandante em chefe do exercito austriaco, quando este a propozera como condição *sine qua non* da assignatura do armisticio de Novara; quanto, porém, á segunda, os plenipotenciarios não poderam chegar a um accôrdo difinitivo. O marechal Radetzky e seu collega pediram 125 milhões de libras austriacas como indemnisação das despezas da guerra, e os representantes do rei de Sardenha declararam que não estavam autorisados para offerecerem mais de 60 milhões. Segundo annunciára a *Opinione* de Turim de 23 de abril, os Austriacos deviam entrar em Alexandria no dia immediato (24).

A 21 de abril chegára a Milão o principe Paskewitck, filho do marechal governador da Polonia, encarregado pelo imperador da Russia de apresentar ao marechal Radetzky o diploma de marechal de campo de todos os exercitos russos, e commandante do regimento de Hussares da Russia Branca.

Por intervenção dos Austriacos, os ducados de Parma e Modena achavam-se já restituidos ao governo de seus respectivos principes.

Napoles ficára em socego.

Quanto á Sicilia, duas das suas principaes cidades, Catania e Siracusa, já tinham cahido em podêr dos Napolitanos. Os Sicilianos haviam mandado offerecer outra vez a corôa da ilha ao duque de Genova, porém seu irmão, o actual rei da Sardenha, não lhe permittio aceita-la.

O principe de Satriano, general em chefe das fôrças napolitanas, antes de dar principio ás hostilidades contra a Sicilia, publicou as seguintes proclamações:

« Sicilianos.--Os usurpadores revolucionarios do podêr existentes em Palermo recusaram as concessões liberaes que o rei nosso augusto soberano encarregára os almirantes inglez e francez de fazer aos habitantes daquella cidade.

« Os ministros plenipotenciarios das mesmas potencias dirijiram-se immediatamente para alli com presupposto de unir seus esforços aos dos ditos almirantes; porém tudo foi baldado. França e Inglaterra podem agora julgar por seus proprios representantes quão inuteis fôram os seus bons officios. As duas armadas, vendo que nada mais podiam fazer debaixo de taes circumstancias, retiraram-se das agoas sicilianas.

« Os tyrannos desta fertil ilha, não satisfeitos com esta recusa, ajuntaram-lhe as ameaças e os insultos, e empregaram todos os meios de terror, e até de assassinato para prevenirem os cidadãos honestos de aceitarem a amnistia e as outras concessões liberaes que Sua Magestade em sua inexgotavel munificencia outorgára aos seus vassallos sicilianos.

« Tal he a causa da guerra civil que estes odiosos anarchistas excitam. A guerra civil não tem outro motivo; por amor de vós mesmos, cidadãos honestos e pacificos, abstende-vos de tomar parte nesta calamidade, a maior por certo que póde cahir sobre a sociedade humana. Permanecei tranquillos em vossos domicilios, certos de que não he contra vós que combato, senão contra aquelles que são a devastação de vosso bello paiz, e cuja ambição insaciavel deve terminar com sua propria destruicção.

« Os cidadãos pacificos, que encontrarmos assim nas cidades como nos campos com um ramo de oliveira na mão, acharão em cada soldado um amigo, e um protector de sua familia e de sua propriedade; porém aquelles que apparecerem como inimigos, não terão que queixar-se dos effeitos desta guerra civil, por isso que a provocaram. *Viva il re*

« *Carlo Filangieri*, principe de Satriano »

« Soldados do exercito destinado para a expedição siciliana! -- Os Sicilianos são nossos irmãos. Nós marchamos para liberta-los do jugo horroroso debaixo do qual gemem desde 15 de maio. Como os arbitros pacificos dos Sicilianos, somos obrigados a protegê-los e a punir sómente aquelles anarchistas que excitam a guerra civil para ruina de sua patria, e cujas calumnias hão sido dirigidas contra vós por causa da intrepidez de que em Messina déstes tão memoraveis provas.

« A Europa tem os olhos fitos sobre vós. Sintam vossos inimigos a vossa coragem no campo da batalha; mas respeitem vossa severa disciplina e grande moderação depois da victoria.

« Não duvido que as fôrças de terra e mar de nosso amado soberano darão em breve uma outra prova de sua lealdade, de sua dedicação á honra militar, de sua disciplina e de seu valor *Viva il re*

« *Carlo Filangiere*, principe de Satriano. »

Entretanto, não obstante esta proclamação do principe de Satriano, os soldados napolitanos commetteram em Catania as maiores atrocidades, não escapando ao seu furor brutal nem a innocencia desamparada, nem a velhice decrepita; accrescendo a circumstancia aggravante de terem sido praticadas todas estas enormidades em os dias que aquelles que seguem a lei de Christo mais devem respeitar, isto he, sexta-feira da paixão e sabbado de alleluia. Catania acha-se, por assim dizer, reduzida a cinzas.

Siracusa rendêra-se á discrição logo que della se aproximaram as tropas napolitanas. Todas as esperanças favoraveis á causa siciliana acham-se agora concentradas nos habitantes de Palermo, os quaes mostram-se decididamente determinados a livrarem-se de seus oppressores, ou a morrer na empreza; todavia o almirante francez procurava outra vez intervir, elle só, entre os Sicilianos e o rei de Napoles.

*Austria.*

Este importante imperio continúa a ser devastado pela guerra civil, e corre grande risco de ser despedaçado. Os Austriacos não teem sido na Hungria tão felizes como o fôram na Italia; pelo contrario, alli hão elles sido varias vezes derrotados.

Tão grande foi a impressão que no espirito publico fizeram as noticias dos differentes revezes que o exercito imperial ha soffrido na Hungria, que o gabinete vio-se obrigado a demittir o principe Vindischgrats do commando em chefe do mesmo, nomeando para o substituir o general Welden, sobre cuja pericia fundavam os Austriacos todas as suas esperanças; mas, infelizmente, estas esperanças acham-se já quasi inteiramente desvanecidas.

Os Magyares, mais que nunca fortes, atacaram ultimamente o exercito imperial commandado pelo proprio general Welden junto de Gran, e, não obstante contar elle em suas fileiras bem 50,000 homens, conseguiram finalmente derrota-lo depois de uma sanguinosa batalha, a qual durou por espaço de dous dias. Em consequencia desta esplendida victoria os Hungaros avançaram até ás margens do March, e os Austriacos viram-se obrigados a levantar o sitio de Comorn e a evacuar a cidade de Pesth.

Além disso novos embaraços se levantam para o imperio pela parte da Gallicia: todo este paiz acha-se em um estado de indescreptivel fermentação, havendo já rebentado em Cracovia disturbios de séria natureza. Os camponezes fazem causa commum com os insurgentes da cidade, e queimam as barracas em que os soldados imperiaes estão aquartelados.

Um conflicto teve ultimamente lugar em Chrzanow entre os revoltosos e os soldados, no qual os ultimos fôram derrotados.

Se a Russia não intervier com o seu grande podêr, a rebellião hungara tão cedo não será supprimida, e então mui provavelmente ella dará lugar a um levantamento em toda a Polonia, o qual talvez seja a causa de uma guerra geral na Europa.

Os Hungaros acham-se com effeito mui identificados com os Polacos, e quasi metade dos generaes que os commandam, pertencem a esta ultima nação.

*Allemanya.*

Grande desintelligencia reina entre os differentes estados de que este paiz se compõe.

Lembrados estarão nossos leitores que a assembléa de Frankfort, de accôrdo com a constituição por ella organisada, nomeára o rei da Prussia imperador da Allemanha, e que este soberano, aconselhado por seus ministros, respondêra á deputação que lhe apresentára a corôa imperial, que a não aceitaria emquanto todas as potencias germanicas não tivessem expressamente declarado a sua adhesão á constituição do imperio. Muitas destas potencias (28) se hão com effeito pronunciado expressamente a favor da dita constituição, tal qual fôra organisada pela assembléa nacional; porém outras, e entre ellas a Austria, declararam que não podiam admitti la na parte relativa ao podêr executivo, o qual não querem que seja exercido por um só dos governos allemães, mas que seja constituido de maneira que todos possam ser nelle representados.

Finalmente, como quér que o parlamento de Frankfort, desattendendo á esta opposição, resolvesse não mudar cousa alguma na carta da constituição, o governo austriaco ordenou aos deputados de sua nação que não comparecessem mais ás sessões da dita corporação. Dezoito destes deputados deixaram com effeito os seus lugares no parlamento; mas os outros declararam que não se retirariam, e um delles, Mr. Giskra, accrescentou que o governo austriaco, não sendo quem alli o enviára, não podia por conseguinte revoca-lo.

Tendo o rei de Wurtemberg declarado á dieta desse paiz que não podia de sorte alguma adherir á constituição organisada pelo parlamento de Frankfort, a dita corporação, depois de algum debate, adoptou por 46 votos contra 23 a seguinte resolução:

« A camara exige que a constituição do imperio seja reconhecida como lei em Wurtemberg, que todo o cidadão seja obrigado a obedecer-lhe e que toda offensa contra ella seja considerada um crime. »

A' vista desta resolução da dieta, o rei julgou prudente sahir de Stuggard, e retirar-se para Ludwigsburg, porém não encontrou nesta cidade o acolhimento que esperava. A guarda civica intimou-lhe que defenderia a dieta, e a guarnição declarou unanimemente que defenderia o rei e o paiz, mas que não pelejaria pelo rei contra o paiz. Então o rei, mandando chamar os ministros, adoptou de accôrdo com elles a seguinte resolução, a qual foi communicada á dieta em Stuggard.

« S. Magestade o rei de Wurtemberg, de accôrdo com seus ministros, aceita a constituição do imperio germanico, inclusive o capitulo que trata do cabeça do dito imperio e a execução do mesmo capitulo conforme o espirito da dita constituição. S. M. aceita a lei eleitoral estabelecida pela mesma constituição, com tanto que esta tenha effeito pratico na Allemanha. S. M. o rei enviará instrucções ao plenipotenciario de Wurtemberg em Frankfort para declarar que o governo deste reino não faz nenhuma opposição a que o rei da Prussia seja collocado á frente da Allemanha debaixo das actuaes circumstancias, e provisoriamente, no caso de que o mesmo soberano não queira aceitar a corôa hereditaria do dito imperio germanico.—*William re* »

*Prussia e Dinamarca.*

O primeiro destes paizes ficára tranquillo, posto que a dieta esteja em guerra declarada com o ministerio.

O povo e a representação nacional adheriam manifesta e completamente á constituição da assembléa de Frankfort; o gabinete, porém, a combatia.

No dia 26 de abril a dieta adoptára por 184 votos contra 139 a seguinte proposta de Mr. Unruh:

« A camara declara que a continuação do estado de sitio sem o seu consentimento he illegal: ella declara tambem que não presta o seu consentimento a um tal estado. »

A cidade de Berlin foi declarada em estado de sitio, como já em outra occasião annunciámos, no dia 12 de novembro do anno proximo passado; mas o governo prussiano acha que elle não deve ainda ser levantado; fallava-se, portanto, que a dieta seria adiada ou dissolvida.

Na Dinamarca continuava a guerra: uma segunda acção teve lugar no dia 20 de abril junto á cidade de Holding, na qual os Dinamarquezes fôram derrotados, cahindo a dita cidade em podêr das tropas de Scheleswig: entretanto, não obstante haverem começado as hostilidades, as negociações para a paz com a Allemanha não tinham sido interrompidas.

# COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 6. . . . 14:812$407

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 6 . . . . . . . . . . . | 2:999$875 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . . | 266$011 |
| | 3:265$886 |

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 . . . . . . . . . . . 2:320$082

# Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 6.*

Rio-Grande-do-Sul; 28 dias, patacho brasileiro *Nictheroy*, de 154 toneladas, capitão Antonio José de Araujo, equipagem 14, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Maranhão; 24 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 160 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 12, carga arroz e mais generos; a Novaes & C. Passageiros, o alferes de cavallaria Joaquim Francisco Ramos, Antonio José de Medeiros e D. Ignez Francisca Joaquina, Brasileiros.

Rio-de-Janeiro; 8 dias, barca franceza *Emelie*, de 322 toneladas, capitão J. Gregorio Robiquet, equipagem 17, carga lastro; a Avrial Frères & C.

Buenos-Ayres; 15 dias, barca ingleza *Astrah*, de 287 toneladas, capitão John R. Roberto, equipagem 17, carga mulas; a James Grabtree & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Lisbôa; brigue portuguez *Velos*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo, carga assucar. Passageiros, visconde de Santo-Amaro e sua familia e Joaquim Ribeiro Pontes, *Brasileiros*; Manoel Gomes da Silva, Portuguez; Fernando Francisco Tucker, Hespanhol.

Genova; brigue sardo *Rei-David*, capitão Setfanio Selasco, carga assucar.

*Navios entrados no dia 7.*

Cabo-Verde; escuna ingleza *Tuska*, de 72 toneladas, capitão John Welsh, equipagem 6, carga carvão de pedra; ao capitão. Veio arribada, e segue para o Maranhão.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Philadelphia; patacho americano *Governor-Carver*, capitão Luther Handy, carga assucar. Passageiro Joseph Perry, americano.

Montevidéo, por Santa-Catharina; polaca sarda *Grello*, capitão N. Rossi, carga ago'ardente.

Porto; barca portugueza *Espirito Santo*, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, carga assucar, algodão e couros. Passageiros Manoel José de Souza Carneiro e João Cyrilo de Souza, Brasileiros; João Antonio Gonçalves, João Gomes, Joaquim José, Ribeiro e sua senhora, Manoel Joaquim de Souza Macieira, João Baptista da Rocha, Domingos da Silva Bôa-Vista e Manoel de Azevedo, Portuguezes.

# EDITAES.

= O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que nos dias 6 e 8 de junho proximo futuro, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1849 até 30 de junho de 1852, o imposto seguinte:

| | |
|---|---|
| Taxa da barreira da estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por | 6:601,000 |
| Dita dita da Magdalena, avaliada annualmente por | 3:301,000 |
| Dita dita do Motocolombó, avaliada annualmente por | 2:900,000 |
| Dita da ponte de Burary, avaliada annualmente por | 662,000 |
| Dita da ponte do Cachangá, avaliada annualmente por | 1:201,000 |

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de maio de 1849.—O 2.º escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

= O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fasenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que no dia 8 de junho, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal vão novamente á praça para ser arrematado em hasta publica, a quem por menos fizer, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho deste anno

até 30 de junho de 1850, os contratos da illuminação publica seguintes:

| | |
|---|---|
| Do caes do collegio e palacio do governo, avaliado o costeio diario de cada lampeão por | 232 |
| Freguezia do Recife idem por | 180 |
| Dita de S.-Antonio idem por | 180 |
| Dita de S.-José idem por | 180 |
| Dita da Bôa-Vista idem por | 180 |
| Povoação dos Afogados idem por | 142 |
| Freguezia da Sé de Olinda idem por | 142 |
| Dita de S.-Pedro-Martyr idem por | 142 |

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de maio de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

-- Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, faço constar a todos os caixeiros das casas commerciaes que se acham afiançados, que não podem continuar como taes a tratarem dos despachos das mercadorias pertencentes ou consignadas a seus amos, sem que quanto antes apresentem ao mesmo Illm. Sr. inspector seus requerimentos para se lhes expedirem os seus titulos, na conformidade do disposto no regulamento de 27 de fevereiro do corrente anno.

Alfandega, 6 de junho de 1849. -- O escrivão da alfandega, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello*.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 8 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se ha de arrematar uma caixa contendo um realejo com seis cilindros e alguns pertences, no valor de 45$ rs., impugnada pelo guarda Francisco de Paula Theodoro Barata, no despacho por factura: sendo a arrematação sujeita a direitos.

Alfandega, 6 de junho de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

## Declarações.

CONCELHO GERAL DE SALUBRIDADE PUBLICA.

Emquanto existir a epidemia de bexiga, haverá regularmente vaccina na cidade de Olinda na casa do jardim botanico, ás sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde. Recife, 4 de junho de 1849. -- *Dr. Joao' Ferreira da Silva*, medico do municipio.

ADMINISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORPHAÕS.

A mesma administração manda scientificar as pessoas que teem arrematado as rendas dos predios do mesmo patrimonio, cujos fiadores não teem designado os respectivos termos, para que o façam até o dia 20 do presente mez, sób pena de serem novamente postas em hasta publica as rendas daquelles predios, cujos arrematantes deixarem de cumprir este dever.

-- O arsenal de guerra precisa comprar 1,980 alqueires de farinha de mandioca, pela medida nova: quem tiver para vender dita farinha sã e da melhor qualidade, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com o ultimo preço em carta fechada e amostra, no dia 11 do corrente.

# THEATRO
## DE SAN-FRANCISCO.

SABADO 9 DE JUNHO.

A beneficio do director Pedro Baptista de Santa Rosa, haverá grande e variado espectaculo.

Depois de executada pela orchestra, dirigida pelo Sr. professor Theodoro Oreste, a optima symphonia

LESTOCQ,

representar-se-ha o mui lindo vaudeville que tem por titulo

ARTHUR DEPOIS DE 16 ANNOS.

Este drama, além da belleza do seu enredo e de algumas scenas jocosas, tem si diversos coros cantados por marujos, arias e mais um coro cantado por oito senhoras, inclusive algumas meninas

O beneficiado, para dar mais valimento e realce ao seu beneficio, dedica a execução do drama aos illustrados academicos de Olinda a quem implora protecção.

Entre as boas symphonias que se hão de tocar, executar-se-ha a grande valsa caracteristica, que tem por titulo

O PÃO D'ASSUCAR,

composta pelo pelo Sr. A. L. Moerser, artista este, que tem com justiça merecido immensos applausos desta praça, e que teve a bondade de a offertar ao director para a noite de seu beneficio.

No fim do drama o mesmo Santa Rosa cantará a nova e jocosa aria, ainda não vista deste theatro, intitulada

MAZURK;

sendo o seu estribilho a seguinte quadra;

« Mendengue affectado
De minha sinhá,
Pimenta de cheiro
Bolo de fubá. »

Os intervallos serão preenchidos pelos principaes e mais acreditados senhores da companhia do circo americano; pois que a respectiva direcção dignou-se de obsequiar gratuitamente ao beneficiado.

O mui habil Sr. director equestre Stwart fará a parte de sapateiro remendão em pernas de páo.

O Sr. W. Smith fará varias evoluções sobre a corda banba.

O Sr. Wiser apresentará suas scenas graciosas.

Os meninos Thomaz e Leandro tambem apresentarão scenas admiraveis.

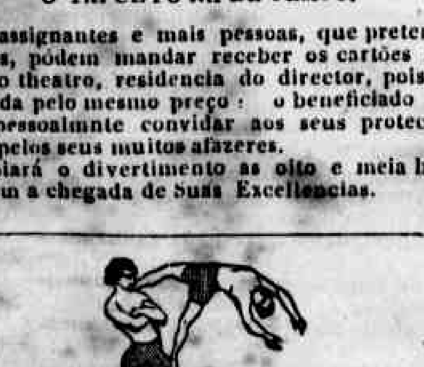
Terminará o espectaculo com a jocosa farça

O TAFUL FO'RA DE TEMPO.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem camarotes, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, pois ahi estão a venda pelo mesmo preço: o beneficiado não vai mesmo pessoalmente convidar aos seus protectores e amigos, pelos seus muitos afazeres.

Principiará o divertimento ás oito e meia horas da noite, com a chegada de Suas Excellencias.

CIRCO



AMERICANO

ULTIMA REPRESENTAÇAO',

hoje, sexta-feira, 8 de junho de 1847.

O programma será publicado pelos cartazes.

## Avisos maritimos.

= Para o Maranhão e Pará sahe com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate nacional *San-Joao'*: para o resto da carga trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para o Porto

sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter a maior parte da carga prompta: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou ao dito capitão, na prrça do Commercio.

= Para o Rio-de-Janeiro sahe, com brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por ter parte da carga prompta: para o restante, passageiros e esvravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

= Vende-se o brigue brasileiro *Formoso*, de lote de trese mil arrobas, forrado e encavilhado de cobre e de muito boa construção por ser feito na Bahia: demanda pouca agoa e está prompto para navegar para qualquer porto: quem o pretender entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia-Velha, n. 12

= Vende-se o brigue brasileiro denominado *Canarim*, de lote de 177 toneladas, prompto a navegar com os seus pertences; assim tambem conjuncto com quatro escravos marinheiros: quem o pretender póde examina-lo a bordo, fundeado no lugar do Forte-do-Mattos, defronte do trapiche do algodão, e para tratar-se na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Para o Aracaty sahe com brevidade, por ter parte da carga engajada, a sumaca nacional *Carlota*, mestre e dono José Gonçalves Simas: para o restante da carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

= Vende-se o patacho nacional *Douro*, forrado de cobre, fundeado defronte da ponte do Recife, proximo á rampa da alfandega: quem o quizer ver póde dirigir-se a bordo, e para tratar a Gaudino Agostinho de Barros, atrás do Corpo-Santo, casa n. 66.

= Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão, Antonio Pereira Borges Junior, na praça do Commercio.

## Leilões.

Henrique Voss, tendo em breve de retirar-se para Hamburgo, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de tres lindos escravos, sendo uma negrinha e dous moleques com habilidades, de toda mobilia de sua casa, da ferramenta e mais utensilios da sua officina de ferreiro e serralheiro, inclusive uma burra de ferro nova de sua manufactura: segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, rua do Guararapes, n. 36, em Fóra-de-Portas.

-- O corretor Oliveira fará leilão de lindas fazendas inglezas, recentemente despachadas, que venderá a prazo, e de muitas outras pertencentes ás massas dos fallidos Antonio José Antunes Guimarães e Claudino Salvador Pereira Braga: sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

-- Hoje (8 do corrente) haverá leilão, á porta da alfandega, de 25 caixas com queijos de superior qualidade, contendo cada uma 32, em lotes de uma caixa: principiará o leilão ás 11 horas da manhãa.

## Avisos diversos.

-- Marcellino Francisco Collares retira-se para fóra do Imperio.

= F. H. Lutkens faz uma viagem a Europa, ficando por seus procuradores bastantes, pelo tempo de sua ausencia, os Srs. Emilio Bedoulac e Eduardo H. Wyatt.

= André Poyart deixou de ser caixeiro de João Stwart, desde o dia 4 do corrente.

-- Aluga-se uma negra ou um moleque para o serviço de uma casa de familia: paga-se mensalmente, não se duvidando adiantar dous ou tres mezes: na rua Imperial, n. 165.

-- Sabbado, 9 do corrente, terá lugar a praça dos objectos penhorados ao fallido Pedro Alexandrino Gomes, no mesmo armazem onde se acham recolhidos os referidos moveis; tendo lugar a arrematação a uma hora da tarde, em presença do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.

-- O abaixo assignado faz publico que de seu podêr desappareceram dous escravos, um de nome Amaro, baixo, barbado, do gentio de Angola e reforçado do corpo; e outro de nome João Gabão, do gentio, de mediana estatura e reforçado: os quaes, lhe consta, acham-se occultos, e por isso protesta contra quem os tem occultados de haver perdas e damnos e usar com todo o rigor das leis; assim como roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que os aprehendam, e levem os a rua da Senzalla-Velha, n. 70, que, exigindo recompensa, serão generosamente recompensados. -- *Antonio Bernardo Ferreira*.

-- Acha-se justa a compra da escrava crioula por nome Antonia, escrava do Sr. José Firmino de Oliveira Regis: quem com direito se achar na referida escrava, de hypotheca, penhora ou alguma herança, declare no prazo de tres dias.

-- Nós abaixo assignados, Hebrard & C., rua do Trapiche ns. 20 e 22, temos a honra de annunciar a esta praça que, a datar de hoje, 8 de junho de 1849, a nossa casa está em liquidação.

Por isso rogamos a todas as pessoas que tiverem contas com a casa de manda-las no prazo de oito dias para serem reconhecidas, e todas aquellas que não tiverem sido contratadas por Hebrard & C., serão rejeitadas.

Nenhum dos empregados da casa póde de hoje em diante passar recibos em dinheiro ou fazendas, nem mesmo comprar fiado.

Esperamos que a confiança que até hoje nos mostraram todas as pessoas que tiveram tratos comnosco, será continuada durante esta liquidação. -- *Hebrard & C.*

-- Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, para todo o serviço de portas a dentro: vá a rua da Calçada, n. 37.

-- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que tenha bastante e bom leite, seja sadia e sem vicios, para dar de mamar a uma criança até que não precise mais dessa criação: na rua da Cadeia, n. 15, primeiro andar.

## Roubo.

Na noite do dia 4 para 5 do corrente, roubaram da fabrica de chapéos de Christiani & Irmãos, sita na rua Nova, n. 44, o seguinte: 3 peças de pelucia de seda fina, entre as quaes uma com o numero 11,312, contendo 31 covados e tres quartas; uma dita de algodão fino, sem numero e já aberta, com 44 covados, pouco mais ou menos; um resto de uma dita tambem de algodão com 18 a 20 covados; uma ou duas peças de seda embrulhada em papel branco; 18 chapéos de mola, sendo de merinó branco e entre estes alguns de dito preto; oito ditos de palha da Italia finos e de copa alta; 70 a 80 ditos do Chile; 14$ rs. em cobre e 6$ rs em sedulas. Além destes objectos outros muitos de menor valor e alguns pedhores de ouro, etc., etc. Roga-se, portanto, a qualquer pessoa que de tal roubo der noticia, ou a quem fôrem offerecidos alguns dos referidos objectos, o favor de denunciar a autoridade policial ou a seu dono, que será generosamente recompensada.

-- Furtaram um relogio patente inglez bordado, do terceiro andar da rua da Cruz, n. 9, no dia 5 do corrente. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido, ou que tenha noticia do mesmo, que participe na dita casa, que será recompensada, ou apprehenda-o até que se verifique se he o mesmo.

-- No sitio da capellinha do Mondego, lugar publico, ha commodos altos e baixos, para estabelecimentos de padarias: a tratar no mesmo sitio.

-- Offerece-se uma ama para cozinhar e ensaboar em uma casa de pouca familia, e que seja capaz: na rua das Flores, n. 7.

### Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

-- Aluga-se um sitio entre o Manguinho e Soledade, na estrada nova que atravessa pelo fundo do sitio do Gadault, com boa casa de vivenda, muito asseiada e forrada de papel, estribaria, muitos arvoredos de fructo de todas as qualidades: a tratar na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Quem tiver um oculo de ver ao longe, em meio uso, que seja muito bom e o queira vender, dirija-se ao largo do Corpo-Santo, casa da esquina da rua do Torres, terceiro andar.

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

--Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua das Trincheiras, no primeiro sobrado do lado direito.

-- Troca-se uma imagem de pedra de S.-Domingos: tambem se vendem 30 espanadores: na rua Velha, n. 78.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para aprender a refinar assucar, ou que, já saiba: assegura-se bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Aluga-se um preto para casa, estrangeira, por ser muito diligente e saber bem comprar na rua: no largo do Corpo-Santo, n. 25.

-- Na rua do Trapiche, n. 4, precisa-se de uma ama de leite

-- D. Paulina H. J Gomes segue para a Europa, levando em sua companhia seu filho menor, de 2 annos, de nome Alberto Guilherme, e sua criada Anna Margarida.

-- Na rua Nova, n. 33, compra-se uma espada das que actualmente usam os officiaes de caçadores.

-- João Machado Freire responde ao annuncio de Mathias Carlos de Araujo, publicado no *Diario* de 6 do corrente, no qual elle declara que nada deve ao annunciante, que, pelo contrario, elle não so deve 500$rs. dos dous creditos como até deve perto de 600$ rs. de juros que até já foi chamado a juizo, e sabendo que agora a causa tem de continuar, procura pretextos: o annunciante declara ao Sr. Mathias, que elle tem agora de novo de ser chamado a juizo, e lhe diz mais ser falso que as obrigações estivessem em podêr dos herdeiros do fallecido Jeronymo Cezar de Mello, e nem elles sabem desse negocio já de tantos annos, que Sr. Mathias era devedor ao mesmo fallecido: fique Sr. Mathias certo que o annunciante não ha de recuar pelo seu annuncio.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha bastantes pés de larangeiras, e de outras arvores de fructo; assim como pasto para 4 a 5 vaccas de leite: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Augusta, defronte da casa n. 17.

-- Na botica da Viuva Cunha, praça da Bôa-Vista, precisa-se de um habil pharmaceutico.

=Ha quinze para vinte dias fugio um escravo pardo, de nome Bento, de 20 annos pouco mais ou menos, altura regular, grosso do corpo, official de oleiro e canoeiro; o qual foi escravo de Mariano José de Couto, e consta andar trabalhando em uma olaria do bairro da Bôa-Vista. O abaixo assignado roga encarecidamente as autoridades policiaes de o agarrarem, e a pessoa que o apresentar ao mesmo abaixo assignado será generosamente recompensada. -- *Sebastiaõ Lopes Guimaraens*.

= Aluga-se uma casa com armação para venda, caiada e concertada, nos Quatro-Cantos da cidade de Olinda, n. 4, por preço commodo: a fallar no Recife, na rua da Cruz, casa n. 12, com o seu proprietario, João Leite Pita Ortigueira.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, casa do primeiro tenente Joaquim Ignacio de Barros Lima, junto ao coronel José de Barros Falcão de Lacerda e o doutor Guimarães.

= Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 53, loja de barbeiro.

## Compras.

— Compram-se os foguetes que estavam em certa casa que fica em frente da matriz da Bôa-Vista, para signal de applauso pela eleição de um candidato á quem, como que á *moura*, pregaram uma reverendissima forquilha.

-- Compra-se um moleque de 12 a 16 annos, sadio, e que tenha algumas habilidades, principalmente de cozinhar: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Compram-se diarios para embrulho, a 3,500 rs. a arroba: na rua larga do Rozario, n. 17, terceiro andar.

-- Compra-se o livro Vida de Carlos e Rozaura, ou o retiro de cuidados. paga-se bem: no pateo da S.-Cruz, padaria, n. 6.

-- Compra-se uma vacca nova, parida de pouco tempo: quem tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

-- Compra-se uma negra que saiba cozinhar e comprar: na rua Imperial, n. 165.

-- Compra-se uma escrava de 18 a 20 annos, sem vicios, e que saiba alguma cousa de cozinha e engommar liso: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Compra-se um preto moço, soffrivel cozinheiro, sem vicios nem achaques: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Compra-se uma escrava de 24 a 30 annos, que engomme e cosa muito bem: tambem se compram escravos com officios ou sem elles, e dous quartãos ruços que sirvam para carro: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas vasias: na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, de Victorino Francisco dos Santos.

-- Compra-se o quarto volume do Panorama: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos: na rua do Collegio, n. 3.

-- Compra-se um moleque de 14 a 16 annos; uma negrinha, ou pardinha da mesma idade: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

-- Compram-se escravos moços, e que tenham officios, menos de alfaiate: na praça do Commercio, armazem n. 4

-- Compra-se uma mobilia de jacarandá, com pouco uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma canoa de carreira, que seja pequena: na rua das Larangeiras, n. 18.

## Vendas.

= Vendem-se 18 cadeiras, 2 bancas, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala de jacarandá e 1 negrinha: na rua do Livramento, n. 21.

-- Vende-se uma escrava de nação, com habilidades: no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vendem-se seis moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestia, cinco pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; um preto de meia idade, optimo cozinheiro: assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, por preço muito commodo, toucinho de Santos em barris, polarim em barricas e fumo em folha para capa de charutos.

--Vende-se no lugar dos Coelhos um terreno com 30 palmos de frente e 500 de fundo, a dinheiro ou a troco de materiaes: quem pretender dirija-se a rua da Concordia, a fallar com Manoel da Silva Maris.

### Farinha de mandioca a 4$ rs, a sacca.

Vende-se no armazem n. 1, de Barcellar & Dias Ferreira, no caes da alfandega.

-- Vendem-se saccas com arroz de vapor: no caes da alfandega no armazem do Bacellar.

-- Vende-se fita de talagarça de seda para suspensorios, a 800 rs. a vara: na loja de Guerra Silva & C., rua Nova, n. 11.

### A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Tendo arribado a este porto o navio inglez *Astrah*, carregado com 146 mulas novas e grandes de Buenos-Ayres, e como tenha de vender parte das mesmas, offerece-as aos Srs. de engenho: quem pretender procure para tratar em casa dos consignatarios J. Crabtree & C., rua da Cruz.

-- Vende-se um superior chronometro, de oito dias, e um barometro patente, de um dos melhores autores de Inglaterra, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se um gamão por preço commodo: na rua da Praia, defronte da ribeira do peixe, ns. 9 e 11.

-- Vendem-se 4 escravas moças com algumas habilidades; um lindo molecão de nação, de 18 annos; um preto de 25 annos, perito official de pedreiro; 4 escravos, optimos para o trabalho de campo: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

### Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rolão francez: nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Mhomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 4; Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá; Pinto Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

### Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se superiores córtes de calças de brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs.; cobertores de algodão, melhores dos que os de outra parte, a 640 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda preta, a 400 rs.; chitas para coberta, muito superiores, a 200 rs. o covado; ditas escuras de córes fixas, a 180 rs.; chita encorpada, a 120 rs.; algodão de listras, a 140 rs. o covado.

-- No armazem que foi do fallecido Braguez, junto ao arco da Conceição, vende-se um preto de bonita figura, muito moço, e com principios de padaria.

### A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

A dinheiro.

Vendem-se, por preço commodo, os sobrados de dous andares da rua da Aurora, n. 10, e o da rua do Collegio, n. 1, com frente para o Passeio; as casas terreas da rua do Seve, n. 1 A; rua do Fogo, n. 13; rua do Marisco, n. 6; rua Imperial, n. 104: a tratar na rua do Crespo, n. 11.

— Vende-se uma escrava da Costa, moça, sadia e sem defeito algum: vende-se por não querer servir em a casa em que está: a fallar com Antonio José Gomes do Correio, na administração do correio, ou na cidade nova, em S.-Amaro.

-- Vende-se uma bonita escrava, de 24 annos, optima para uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia, n. 15.

-- Vendem-se chitas de bonitos padrões e bons pannos, a 140, 160, 180, 200 e 220 rs. o covado; brim pardo de linho, liso e fino, a 200 rs. o covado; fustão pintado, a 300 rs. o covado; chales grandes de chita, a 1,000 rs.; lenços de seda de côres com franja, a 800 rs.; chapéos brancos e pretos de seda e de massa, de 1,000 até 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 8.

---Vende-se uma preta com todas as habilidades que são necessarias para uma casa de grande familia: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na botica da rua do Aragão, se dirá quem vende.

Para peitos de camisas.

Vende-se esguião muito superior, a cinco patacas a vara: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Lenços de seda muito baratos.

Vendem-se lenços para pescoço de senhora, e algibeira, a 800, 1,000, 1,280, 1,600 até 2,500 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se uma pequena morada de casa no becco tapado da rua do Padre-Florianno, n. 6, por preço commodo: a tratar na rua Direita, loja de duas portas, defronte do becco de Serigado.

--Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, 2 escravos, sendo um preto de nação Angola, de 25 annos, uma preta de bonita figura, de 20 annos.

--Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, barricas com farinha de mandioca de superior qualidade.

-- Vende-se um lindo cavallo ruço, muito novo e bastante gordo, com todos os andares: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Vende-se, ou aluga-se uma preta de meia idade, que he cozinheira, doceira e engommadeira: na rua do Pilar, n. 83, segundo andar.

-- Vende-se muito superior chocolate, vindo ultimamente de Lisbôa: na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima & Companhia.

## Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G, C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

## Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado: lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs.; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs.; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs.; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs.; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs.; superior setim macáo, para colletes, a 3,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs.; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs.; merinó, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

## Fio para saccos.

Vende-se superior fio proprio para coser saccos de assucar, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

-- Vendem-se 3 estolas com pouco uso, proprias para pregador, ou vigario: na rua da Cadeia-Velha, n. 5.

— Vende-se um preto de 22 annos, de nação, de boa figura, que he tanoeiro, cozinha o diario de uma casa e refina assucar: na rua do Collegio, n. 3.

--Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 20 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; um pardo de 17 annos; 2 negrinhas de 10 a 12 annos; uma preta de 18 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Para quem tiver bom gosto.

Superiores charutos, que não deixarão de agradar aos fumantes, visto existir um sortimento; bom vinho do Porto engarrafado; boa genebra; queijos flamengos; bolachinha ingleza; superior manteiga; arroz pilado, a 180 e 240 rs. o quarteirão; velas de espermacete e carnaúba; ditas de sebo inglez, das quaes só chegaram 4 caixas; phosphoros; fogo da China; varios generos: tudo de boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Padre-Florianno, venda n. 2.

—Vendem-se bogias de cera, de 6 em libra, pelo diminuto preço de 1,000 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e por isso propria para um principiante, dando-se desobriga: a tratar na rua do Rangel, n. 54.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para senhora e meninas, a 3,000 rs.; lenços de cambraia de seda para gravatas, a 500 rs.; ditos pretos de seda, a 500 rs.; ditos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; lenços brancos abertos em roda para mão de senhora, a 280 rs.; alpaca de linho, a 400 rs. o covado; peças de cassa lisa com 17 varas, a 3,400 rs.; suspensorios de seda, a 600 rs. o par; córtes de casimira elastica, a 6,000 rs; cobertas de chita para camas de vento, a 1,800 rs.: córtes de cassa-chita para vestidos, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

## Cheguem ao barato. Na rua do Crespo, loja n. 14, de Josè Francisco Dias,

vendem-se chitas escuras e riscadinhos miudos, muito finos, pelo barato preço de 180 rs. o covado, e a 6,400 rs.; riscadinhos pretos e chitas escuras e de outras côres, de superior qualidade e de côres muito fixas, pelo barato preço de 200 rs. o covado, e a peça a 7,000 e 7,600 rs.; algodão escuro muito encorpado, a 200 rs.; dito azul muito largo, a 200 rs.; córtes de brim trançado branco, muito encorpado, a 1,000 rs.; dito cór de ganga de puro linho, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

## Candieiros.

Vendem-se 4 ricos candieiros para sala, com seus competentes vidros e torcidas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: adverte-se que são do feitio o mais moderno, e servem para qualquer qualidade de azeite, e portanto os mais economicos que se pódem usar: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

## No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo.

— Vende-se um preto, proprio para o serviço de engenho, por ter pratica do serviço de campo: na rua do Queimado, n. 9, primeiro andar.

-- Vendem-se, a dinheiro, barricas de superior farinha de mandioca, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua de Apollo, armazem de assucar, n. 4.

## Trinques para portas.

Vende-se uma pequena porção de trinques do feitio mais moderno que ha na Europa: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar, escriptorio de Eduardo H. Wyatt, aonde existe um completo sortimento de ferragens e cutilarias finas, que se vendem por todo preço para fechar contas.

--Vende-se um molecote de 20 annos, com boa figura: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se dous tremós com seus competentes consolos, sendo de jacarandá e pedra marmore, de muito bonita elegancia, por ser de muito apurado gosto e muito modernos: vendem-se por seu dono retirar-se para Portugal: na rua da Cadeia do Recife, n. 24, primeiro andar.

Para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados para pagens: na rua do Queimado, n. 10, loja de cirgueiro.

--Vendem-se machinas de fazer café, bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, loja n. 16, de José Luiz Pereira.

## Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

## Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

## Para fechar contas.

Vende-se, muito em conta, uma pequena porção de canivetes para pennas, de differentes qualidades, tanto em cartas como em papeis de uma e duas duzias: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

## Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

## Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

## Copos de jalea de marmelo, a 400 rs..

vendem-se no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, aonde tambem ha superior marmelada em latas, que se vendem por preço commodo.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º: os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

## Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira, de superior qualidade, a 180 a garrafa, e a 1,360 rs. a canada: no pateo do Terço venda n. 7.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

## Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

## Queijos de prato,

da mais superior qualidade e muitos frescaes, vindos ultimamente de Hollanda: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

## Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na bem conhecida loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se para liquidação as seguintes fazendas; córtes de cassa de 5 e 6 varas e de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs.; ditos empapelados, muito finos, de côres e padrões agradaveis, muito fixas e com sete varas, a 2,500 rs.; ditos de barras bordadas, brancos, de côres e de padrões novos, a 3,500 rs.; lenços de cassa de côres para gravata, a 160 rs. cada um; luvas de algodão de côres, tanto para homem com para senhora, a 120 rs. o par; córtes de setim de côres para colletes, muito boa fazenda, a 3,000 rs.; cassa lisa fina, a 400 e 500 rs. a vara; dita mais ordinaria, a 240 rs.; panno de algodão grosso de côres escuras, proprio para escravos, por ser muito forte e largo, a 160 rs. o covado; lenços de cambraia pintados, bordados, com listras e guarnecidos de bicos, muito finos e proprios para senhora, a 400 e 500 rs.; casimira de um só côr, verde e azul-escura de duas larguras, propria para calças e palitós, a 1,600 rs. o covado; fustão branco liso com alcochoado para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas que estarão patentes aos freguezes. Dão-se amostras com os competentes penhores.

## Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

## Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macao, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

## Aos negociantes.

Vendem-se machinas para copiar cartas, com todos os seus pertences; bem como papel em resmas, livros e tinta de escrever, proprio para os mesmos, e papel de borrar: tudo por preço commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

**— Vendem-se os verdadeiros charutos de Havana, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 51, casa de J. O. Elster.**

## Aos fumantes do bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha effectivamente para vender cigarrilhos hespanhóes e ditos de palha de milho, os mais superiores que aqui tem vindo: assim com superiores charutos da Bahia, de varias qualidades: tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

## Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

## Vendem-se

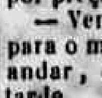
cebolas aos centos e em mólhos; louça vidrada de diversos tamanhos; liaças de vimes: tudo por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega, armazem n. 31.

-- Vende-se fumo em folha de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Madre-de-Dos, armazem n. 31, ao lado da alfandega.

--Vendem-se quatro rodas, 1 par das de cabriolet, novas e bem feitas: na rua da Cadeia defronte de S.-Francisco, n. 5. Na mesma casa faz-se toda a qualidade de obra de segeiro.

-- Vende-se fio de vela muito forte e grosso, proprio para fogueteiro: na rua do Vigario, n. 5.

## Optimos para pagens.



Vendem-se chapéos envernizados para pagens, de boa qualidade, e de excellentes fórmas, por preço commodo: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Graxa ingleza.

Vende-se graxa ingleza verdadeira, de n. 97; semente de hortaliça de todas as qualidades: tudo por preço commodo: na rua Direita, n. 76.

— Vende-se um bom escravo, o qual só quer ir para o matto: na rua do Queimado, n. 9, primeiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa e de 1 ás 4 da tarde.

—Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na travessa da rua Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta; um moleque de 18 annos, de nação; uma preta boa quitandeira: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um palanquim da Bahia, em muito bom estado: no Aterro-dos-Afogados, casa de Alvaro Fotunato Jordão.

-- Vende-se a parte de um sobrado no Aterro-da-Boa-Vista: na rua do Sebo, n. 33.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de quatro agoas, de vivenda, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim para 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com tanque e bomba, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

— Vendem-se 5 moleques de 12 a 18 annos, muito lindos e de boa conducta; uma escrava de bonita figura, boa engommadeira; 4 ditas moças e de todo o serviço; um optimo pardo do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

## No largo do Livramento, loja n 10,

de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se brim pardo trançado de linho, a 1,000 rs. o córte de calças; córtes de casimira, a 5,000, 7,000 e 7,500 rs.; ditos de lãa a imitação de casimira, a 4,000 rs.; riscados francezes, a 240 e 260 rs. o covado; córtes de chitas muito finas, a 3,500 rs.; ditos de cambraia, a 3,400 rs.; riscados miudinhos de linho, muito bons para calças, a 240 rs. o covado; setim preto macáo muito bom, a 3,500 rs. o covado; damasco de côres, a 850 rs. o covado; riscados monstros, a 260 rs., e muito largo a 300 rs. o covado; brim de linho miudinho para jaqueta, a 440 rs. o covado; chitas muito boas, a 160 rs. o covado.

Aos 20:000,000 de réis.

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria para as reconstrucções do novo hospital de caridade: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas, vindas pelo vapor.

## Riscados monstros,

vendem-se a 300 rs. o covado: na rua Nova, defronte da Conceição, loja de Tinoco & Rocha.

-- Vende-se um sitio com bom pomar de excellentes larangeiras e muitas outras fructeiras, entre as quaes se contam 40 pés de goiabeiras brancas, que todas estão com fructo, cacimba de muito boa agoa, na qual póde trabalhar uma nora, grande parreiral, muitas figueiras e romeiras, casa que acommoda duas familias, e que está rectificada de pouco tempo, com grande telheiro para recolher madeiras: tudo situado ao pé da Soledade: tambem se vende uma casa de uma andar na rua das Trincheiras, com muitos commodos e grande quintal e cacimba: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, primeiro andar.

A boa pitada de Lisbôa.

Cheguem antes que se acabem:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

## Para liquidar.

Vendem-se chales de lãa, a 560 rs.; riscadinhos francezes, a 200 rs. o covado; fazenda para calças, a 240 rs.; dita para jaqueta, a 160 e 200 rs.; chitas, a 160 rs.; luvas de seda, mantas e lenços, por preço muito barato: na rua Nova, n. 42.

— Vende-se, por barato preço, um escravo moço, bem robusto, e que he proprio para o matto, por ter sido de lá, e ser bom trabalhador de enxada, machado e fouce: na *S.-Cruz*, n. 28.

## Escravos Fugidos

-- Fugio, na noite de 18 de maio, de bordo do brigue *Feliz-União*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Nagô, de vinte e tantos annos, de bonita figura, corpo regular; levou calças de baetão preto, camisa de chita de côr. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, pois quem o levar a bordo do dito brigue, fundeado defronte do Passeio-Publico, ou á rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, será recompensado.

-- Fugio, no dia 14 do passado, o preto Antonio, crioulo, bem retinto, de bonita figura, semblante alegre, falla desembaraçada; tem uma pequena cicatriz sobre o peito esquerdo, cheio do corpo, estatura regular; representa ter 22 a 25 annos; levou calças e camisa de riscado azul. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no á rua do Vigario, n. 11, terceiro andar.

-- Fugio, no domingo, 27 do passado, o cabra João; he baixo, reforçado do corpo; tem pouca barba, gaforina alta, uma orelha furada e o dedo grande do pé direito cortado; levou camisa de madapolão, calças brancas de brim; tambem usa de camisa branca com vivos azues no collerinho e punhos, e calças de chita de enfiar: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, que será gratificado.

-- Fugio uma preta de nação, de nome Catharina: representa ter 40 a 50 annos; baixa, delgada do corpo; tem uma perna mais grossa pouco do que a outra, olhos um pouco vermelhos; levou vestido de algodão azul já desbotado, saia de lila, panno da Costa e sem camisa; he bastante falladeira e muito conhecida por andar vendendo agoa ja ha annos pelos bairros de S.-José e S.-Antonio, pelo que tem um grande calo na cabeça, em cujo lugar não tem cabello; quasi sempre anda bebada, cuja bebedeira lhe dá para fallar muito: quem a pegar leve-a á rua de S.-Thereza, n. 10, que será gratificado. Adverte-se que ha toda a certeza que ella anda mesmo dentro desta cidade, ou pelos suburbios della.

-- Fugio, no dia 15 de maio do corrente anno, o pardo Bernardo, de 30 e tantos annos pouco mais ou menos, côr clara, pouca barba, estatura regular; tem um pequeno mólho de cabellos brancos em cima da fonte direita. Este pardo he natural do Icó, e foi alli escravo de Agostinho Martins Moreira, o qual o remetteu para esta cidade a Luiz Antonio de Siqueira para ser vendido, pois julga-se ter para alli fugido. Roga-se a todas as pessoas encarregadas da policia e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a praça da Boa-Vista, em casa de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, ou na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar; tem algumas marcas de chicote pelas costas; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino; costuma mudar o nome quando foge; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$ rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria—1849.